

PT pode sofrer intervenção

Luís Eduardo Costa

A executiva nacional do PT se reúne hoje, em São Paulo, e uma das questões que deverá analisar será a intervenção no diretório do partido do Distrito Federal. O motivo principal: a atuação das correntes radicais do partido na cidade que impuseram um candidato a governador — Orlando Cariello — inviabilizando uma ampla aliança com os demais partidos progressistas e isolando o PT na disputa eleitoral. A avaliação é que o PT pode vir a perder a eleição no Distrito Federal onde o candidato Luís Inácio Lula da Silva conseguiu derrotar o presidente Fernando Collor no segundo turno.

Há uma semana, o líder do PT na Câmara, deputado Gumercindo Milhomem, declarou ao Jornal de Brasília que a direção nacional do partido estava analisando seriamente a possibilidade de expulsão de Orlando Cariello, cuja corrente, Ala Vermelha, vem atuando como um partido dentro da legenda. A reunião da executiva nacional petista acontece num momento em que há uma forte divisão interna, com as correntes mais radicais derrotando candidatos, ou inviabilizando alianças em vários estados e deixando o PT na situação do passar por um fiasco no próximo pleito.

O presidente do PT no Distrito Federal, Geraldo Magela, confirmou ontem à noite a informação de que a situação no DF será examinada pela executiva nacional. A orientação do partido aqui era de fazer uma coligação ampla com as demais forças progressistas da cidade, mas Orlando Cariello e as correntes Causa Operária, Convergência Socialista e o Trabalho a inviabilizaram quando impuseram veto ao PDT e, principalmente, ao PSDB. Como consequência, o professor Lauro Campos, o único nome que unia o partido, retirou sua candidatura.



Campos (E) e Cariello (C) são apresentados como candidatos a senador e governador por Magela